

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Novembro/09

Emprego industrial no Espírito Santo cresce +1,0% em novembro, na série com ajuste sazonal e folha de pagamento real do Estado obtêm o maior crescimento do País, comparativamente ao mesmo mês de 2008 (+23,8%).

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o emprego industrial no Espírito Santo registrou em novembro de 2009, incremento positivo de +1,0 % em face do mês imediatamente anterior, quando considerado a série com ajuste sazonal. Com a terceira variação positiva nessa base de comparação, o emprego industrial estadual acumulou crescimento de +3,4% nos últimos três meses, embora em outras bases de comparação ainda tenha apresentado recuos. Dessa forma, na comparação com novembro de 2008, a queda registrada foi de -5,4%; no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2008, houve recuo de -5,6%, e no acumulado de 12 meses, queda de -5,0%.

O acréscimo de 1,0% no contingente de trabalhadores ocupados na indústria, registrado na passagem de outubro para novembro de 2009, atingiu 5 dos 18 ramos pesquisados. Nesse período de comparação, destacaram-se por acréscimos positivos as Indústrias de extrativa (+8,9%), Máquinas e equipamentos (+8,8%), Calçados e couro (+7,1%), Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+5,4%) e Têxtil (+2,7%). Os segmentos que apresentaram maiores decréscimos no emprego industrial foram: Vestuário (-4,3%), Produtos de metal (-3,3%) e Minerais não-metálicos (-1,3%).

Por sua vez, em novembro de 2009, o nível do pessoal ocupado na indústria estadual apresentou redução de -5,4%, na comparação com novembro de 2008. Dentre os setores analisados pela pesquisa do IBGE, o emprego apresentou maiores quedas nas indústrias de Máquinas e equipamentos (-25,1%), Produtos de metal (-19,3%), Fabricação de meios de transportes (-14,9%), Metalúrgica básica (-13,8%) e Papel e gráfica (-13,4%). Os impactos positivos foram

observados no setor de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+58,0%), Calçados e couros (+8,5%), Alimentos e bebidas (+5,9%), Minerais não-metálicos (+2,4%) e Têxtil (+2,2%).

Em novembro, o número de horas pagas na produção registrou queda de -5,8% e manteve-se alinhado ao movimento da demanda por trabalho no setor industrial. Com reduções em 13 dos 18 segmentos, as variações positivas no número de horas pagas permaneceram para as indústrias de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+32,5%) e Alimentos e Bebidas (+6,8%), Calçados e couro (+6,4%), Têxtil (+4,2%) e Minerais não-metálicos (+3,4%), em face de igual período de 2008. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, os resultados permaneceram negativos, com queda de -5,7% e -5,2%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

A folha de pagamento real do Estado apresentou o maior impacto positivo na média nacional, com crescimento de +23,8% em novembro, frente ao mesmo mês de 2008. Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo crescimento de +150,6% da Metalurgia básica, por conta do pagamento de participação nos lucros ocorridos em novembro de 2009. Adicionalmente, vale mencionar as contribuições positivas nas indústrias de Transformação (+30,7%), Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+23,5%), Têxtil (+13,2%) e Minerais não-metálicos (+11,3%). Para o Brasil, na mesma base de comparação, houve queda na folha de pagamento real (-2,7%), embora em menor ritmo. Os indicadores acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses deram continuidade aos resultados positivos no Estado (aumentos de +4,9% e +5,8%, respectivamente).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mês/Mês (1) (nov09/out09)	Mensal (nov09/nov08)	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	1,1	-4,1	-5,5	-5,2
Número de Horas Pagas	0,9	-3,6	-6,0	-5,6
Folha de Pagamento Real	-0,8	-2,7	-2,7	-2,0
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	1,0	-5,4	-5,6	-5,0
Número de Horas Pagas	1,6	-5,8	-5,7	-5,2
Folha de Pagamento Real	30,0	23,8	4,9	5,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) Ajustado sazonalmente.

* em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	nov09/ dez08 (1)	nov09/ out09 (1)	Mensal (nov09/nov08)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Indústria geral	-4,5	1,0	-5,4	-5,6	-5,0
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	38,6	5,4	58,0	23,3	25,8
Calçados e couro	10,6	7,1	8,5	-3,7	-3,6
Alimentos e bebidas	5,6	1,6	5,9	5,3	5,6
Minerais não-metálicos	3,5	-1,3	2,4	2,4	2,1
Têxtil	4,4	2,7	2,2	-3,3	-3,2
Indústrias extrativas	-2,0	8,9	-2,8	-10,9	-10,5
Madeira	-3,1	1,0	-3,6	-15,0	-15,3
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-2,1	-1,3	-5,0	-6,6	-6,9
Indústria de transformação	-5,0	-0,1	-5,7	-4,9	-4,4
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-6,5	0,4	-8,9	-11,2	-10,8
Produtos químicos	-8,6	0,8	-10,5	-14,5	-14,0
Vestuário	-10,1	-4,3	-11,3	-11,5	-11,2
Borracha e plástico	-12,0	-0,4	-13,1	-7,7	-6,6
Papel e gráfica	-12,6	0,2	-13,4	-8,0	-7,2
Metalurgia básica	-11,3	0,5	-13,8	-9,7	-8,2
Fabricação de meios de transporte	-10,7	1,6	-14,9	-20,4	-20,3
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-17,1	-3,3	-19,3	-13,0	-11,5
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-26,6	8,8	-25,1	-12,9	-10,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mensal (nov09/nov08)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	23,8	4,9	5,8
Metalurgia básica	150,6	12,2	14,6
Indústria de transformação	30,7	4,2	5,5
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	23,5	13,8	13,5
Têxtil	13,2	13,4	13,7
Minerais não-metálicos	11,3	10,1	11,2
Calçados e couro	10,4	-6,3	-6,2
Papel e gráfica	7,7	-6,2	-7,5
Alimentos e bebidas	5,9	6,6	7,1
Indústrias extrativas	-3,4	7,1	6,5
Madeira	-3,4	-13,0	-14,0
Fabricação de meios de transporte	-8,4	-6,5	-5,4
Vestuário	-8,4	-8,2	-6,8
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-8,9	-4,7	-5,7
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-9,1	1,9	3,1
Borracha e plástico	-20,4	-11,0	-8,7
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-22,0	-13,4	-12,2
Produtos químicos	-26,5	-9,9	-7,6
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-34,7	1,1	4,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

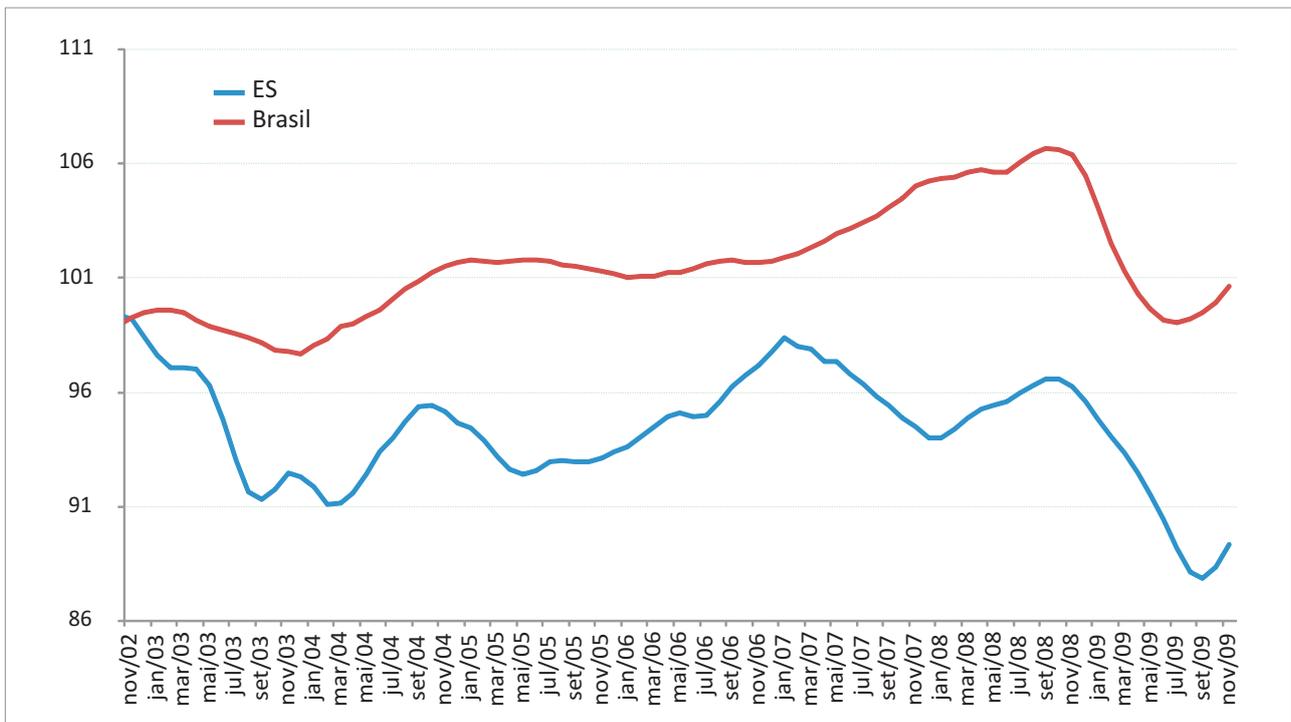
Seções e Divisões	Mensal (nov09/nov08)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses(1)
Indústria geral	-5,8	-5,7	-5,2
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	32,5	22,2	25,2
Alimentos e bebidas	6,8	7,3	7,8
Calçados e couro	6,4	-6,2	-5,8
Têxtil	4,2	-2,9	-2,7
Minerais não-metálicos	3,4	3,5	3,3
Indústrias extrativas	-1,2	-10,7	-10,1
Produtos químicos	-3,8	-11,4	-11,2
Madeira	-4,6	-16,1	-16,7
Indústria de transformação	-6,3	-5,1	-4,6
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-7,4	-7,8	-8,3
Borracha e plástico	-7,8	-4,0	-3,5
Metalurgia básica	-10,3	-12,0	-11,2
Vestuário	-13,4	-11,7	-11,4
Papel e gráfica	-13,8	-9,8	-8,9
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-14,0	-16,8	-16,6
Fabricação de meios de transporte	-15,7	-22,2	-22,3
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-24,4	-16,5	-14,7
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-28,2	-16,1	-13,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

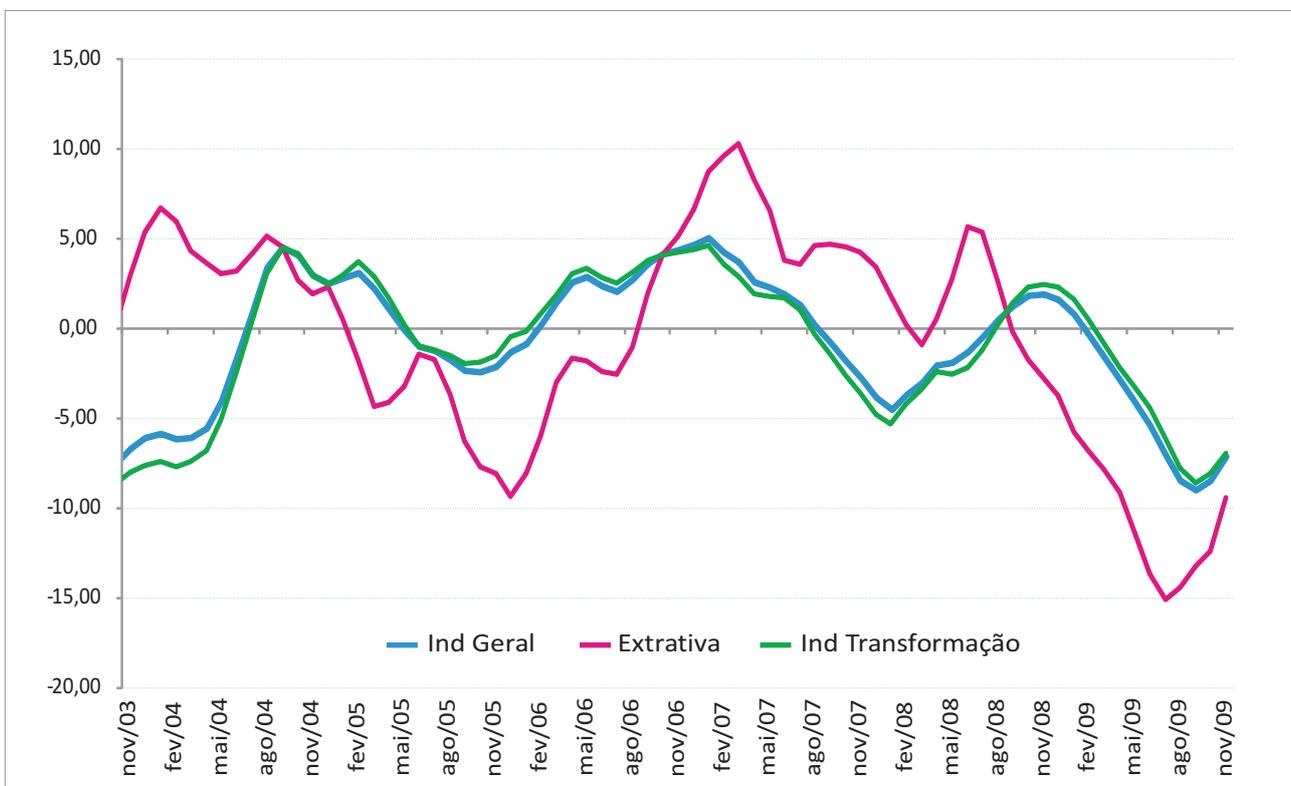
(1) Mesmo mês em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



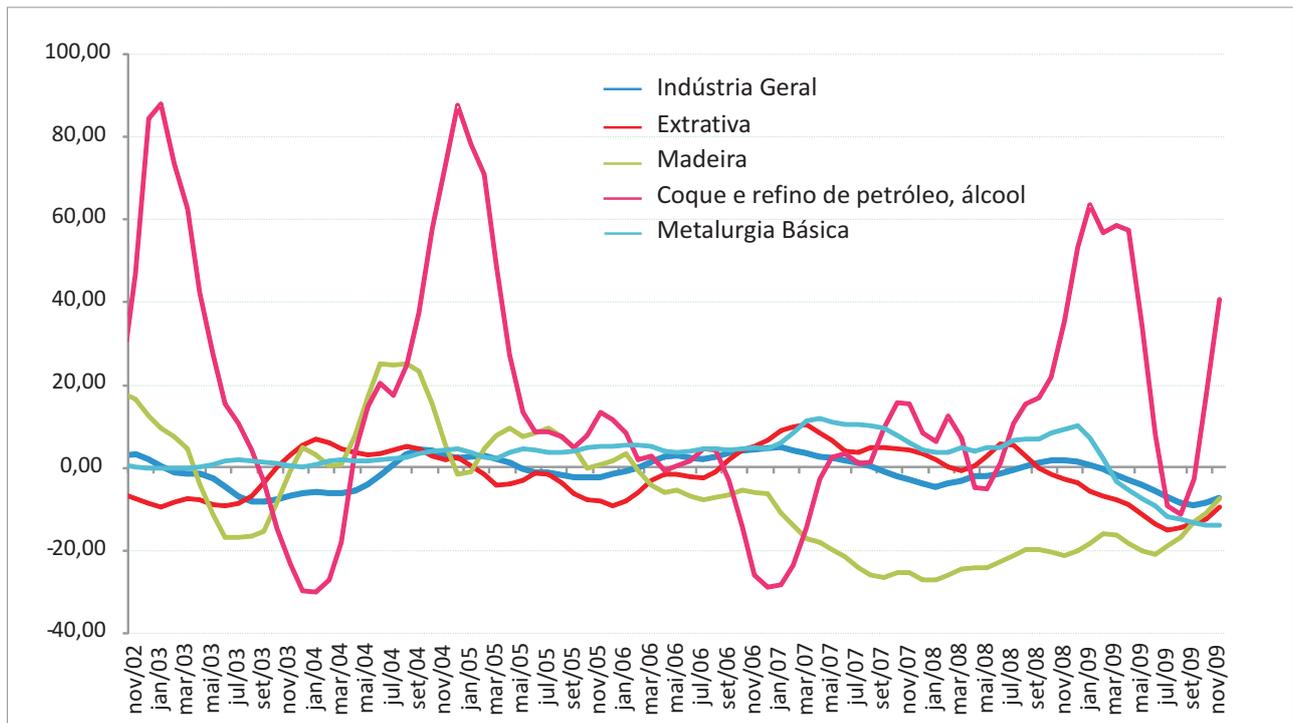
Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Industrial no ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



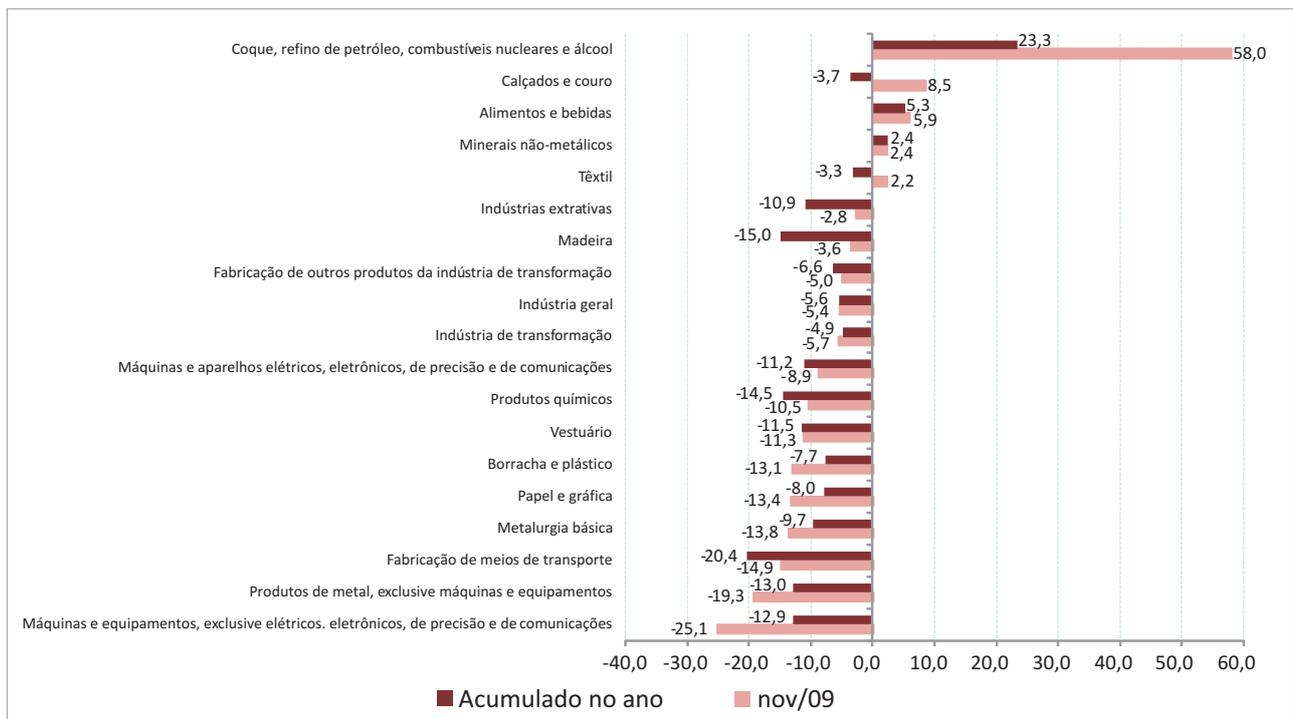
Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



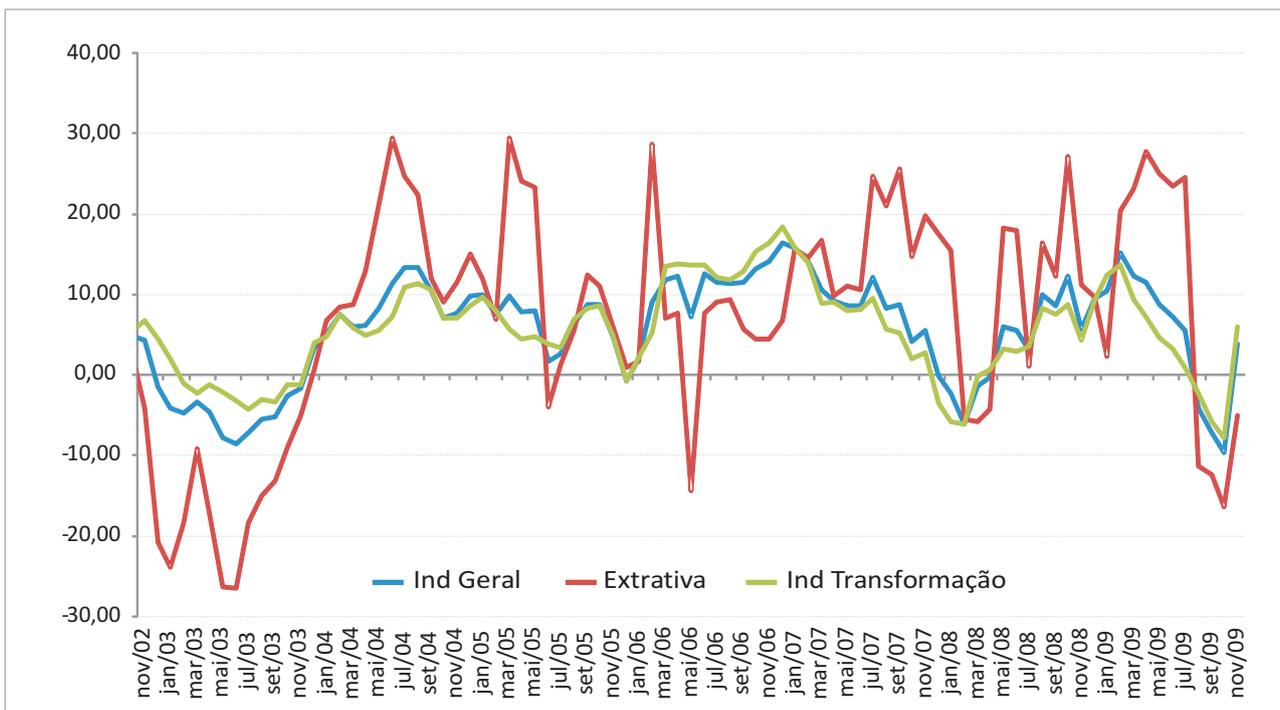
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



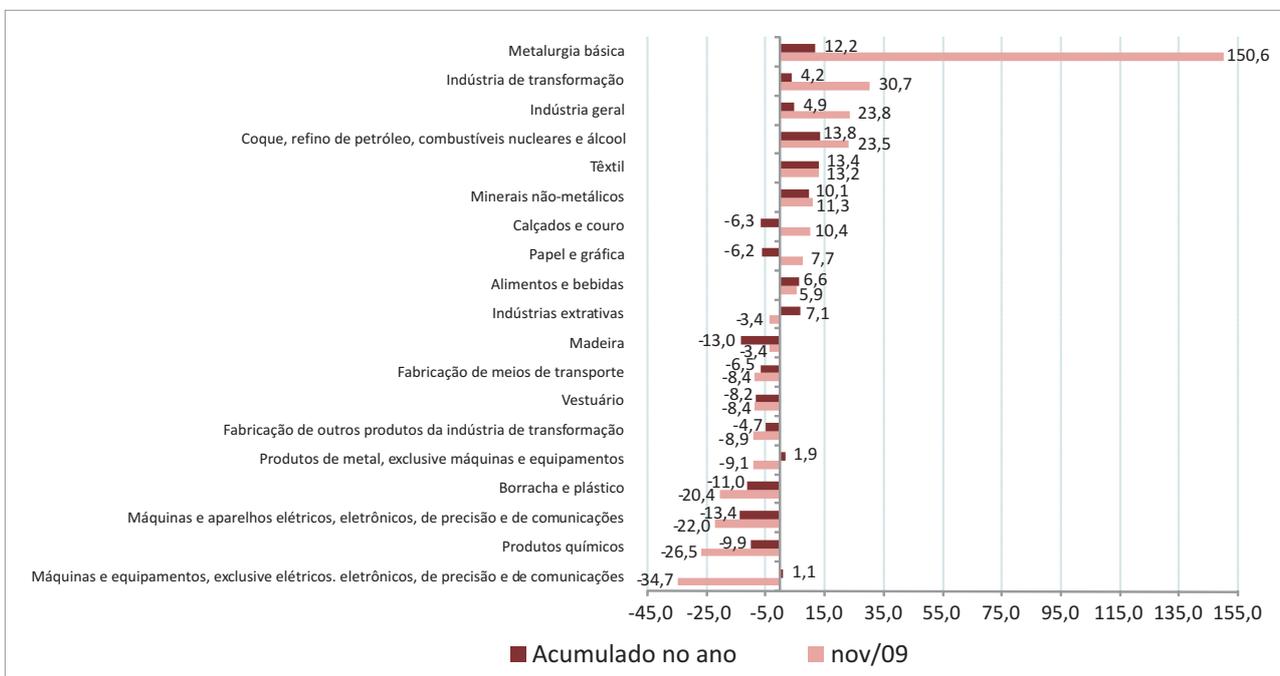
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



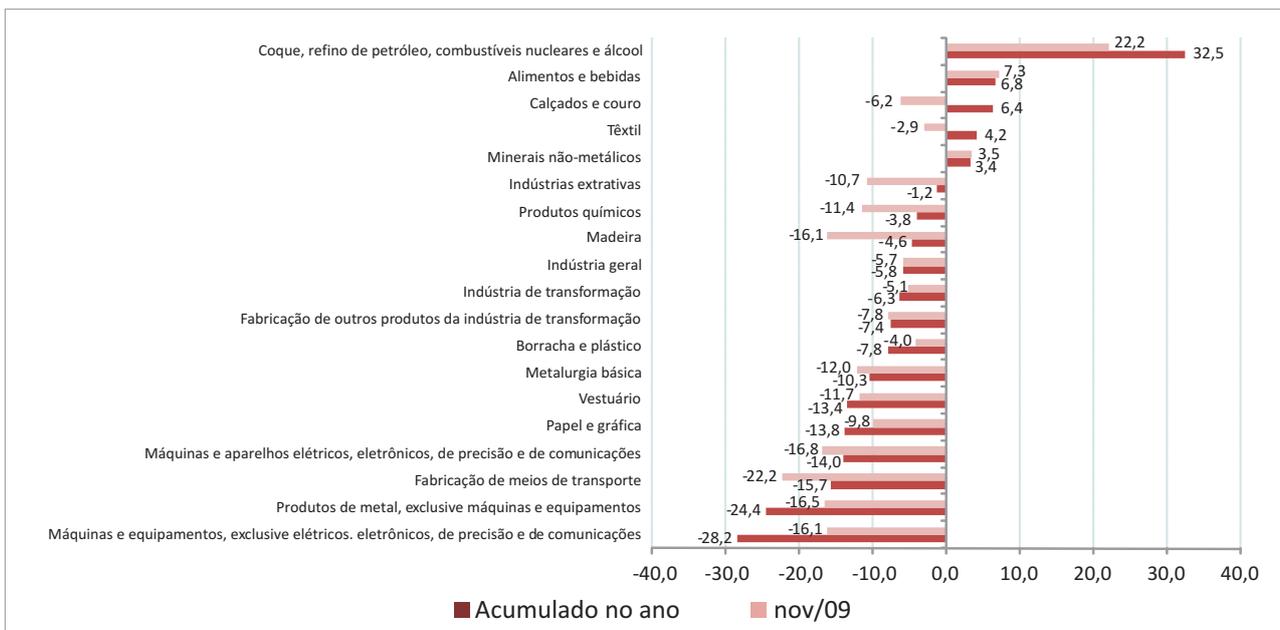
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



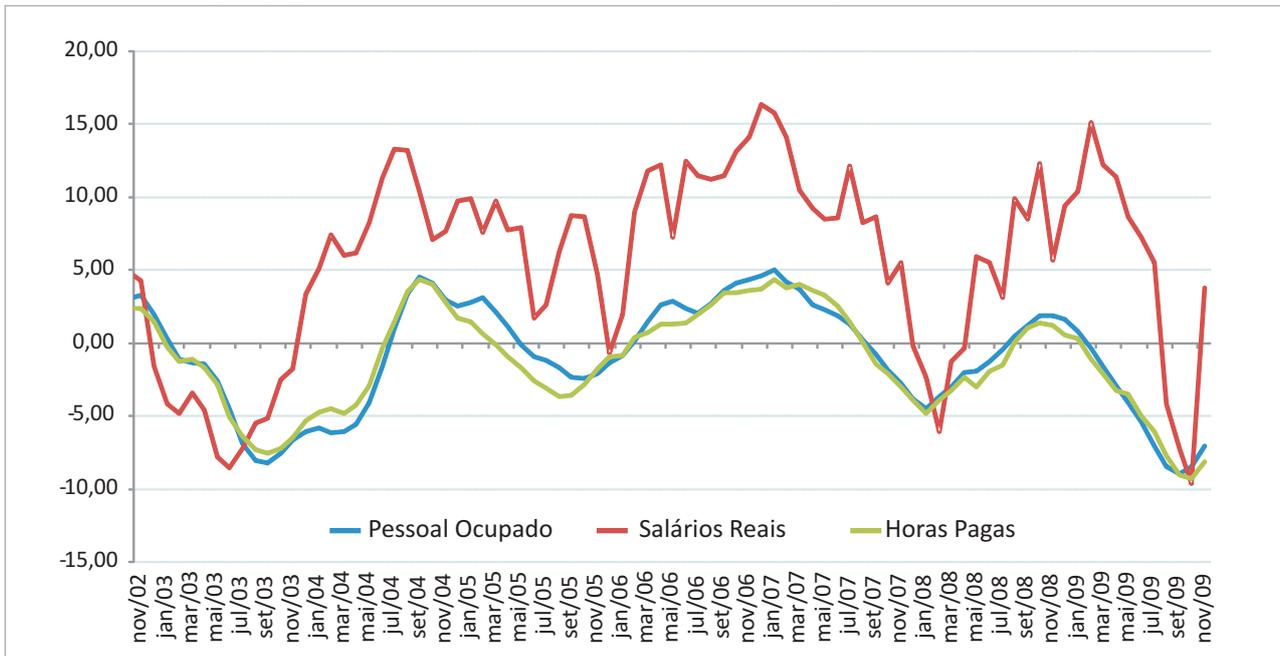
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 7 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 8 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração
 Josiene Freire Rocha
 Economista
Editoração
 João Vitor André
 Coordenador de Mídia e Editoração –
 Rede MACRO